ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº132 REALIZADA EM 27 DE DEZEMBRO DE 1995.

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente, o Poder Le­gislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Agenor Eloir Schmidt, estan­do ainda presentes os seguintes edis: Francisco Exner, Arlindo Vogel, José Führ, Mauro Moacir Diefenbach, Renato José Schneider, João Adelmo Welter, Roque Danilo Exner e Carlos Henrique Schaeffer. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou, de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Francisco Exner, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, e não havendo objeções, foi a mesma aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Do Tribunal de Contas do Estado, Of.Circ.GPNº220/95, encaminhando cópia da publica­ção nos Diários Oficiais do Estado e da União, do Acordo de Cooperação entre o Tribunal de Contas da União e o Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul; Da Companhia Rio-grandense de Saneamento (Corsan), carta informando a nominata da nova Diretoria da entidade.

ORDEM DO DIA

Houve a votação dos seguintes Projetos: Projeto de Lei Nº032/95, que autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público, e dá outras providências. Em seu parecer, o relator, vereador Arlindo Vogel, se manifestou favorável ao Projeto. Sendo o mesmo aprovado por unanimidade em 2ª (segunda) votação; Projeto de Lei Nº33/95, que autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público e dá outras providências. O relator, vereador João Adelmo Welter, explicou que o pre­sente Projeto era idêntico ao anterior. Falou o vereador Roque D. Exner que a funcionária a ser contratada através desse Projeto deveria ocupar o cargo de Servente na Prefeitura, visto que a detentora do cargo estava gozando de licença gestante. O relator, vereador João Adelmo Welter, em seu parecer, se manifestou favorável ao Projeto, sendo também esse aprovado por unanimidade, em 1ª (primeira) votação.

EXPOSICÕES PESSOAIS

Aproveitaram o momento, os edis, para desejarem um próspero e abençoado Ano Novo uns aos outros. E almejando que no próximo ano os trabalhos continuassem sendo de­senvolvidos de forma harmoniosa e sempre visando o bem comunitário. Pediu o verea­dor José Führ, que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando que fosse instalado bebedouro junto a Garagem do Maquinário do Setor de Obras, ou em outro local mais conveniente. Pois, disse, os funcionários do citado setor não tinham onde obter água gelada durante o serviço. Também o vereador Renato J. Schneider pediu que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando que fosse feita limpeza, roçado, junto às paradas de ônibus da localidade de Linha No­va Baixa, em especial na localizada próximo ao Salão Bervian. Expôs o vereador Agenor E. Schmidt, Presidente da Mesa Diretora, que no último, passado, fim-de-se­mana fora à Cidade de Nova Petrópolis visitar parentes, e que na oportunidade co­nhecera um vereador da Alemanha, que estava em visita à seu sogro, o qual reside no supracitado município. E que em conversa com o mesmo, esse contara que na região em que é vereador "parlament" (como era chamado vereador na Alemanha), atuavam 37 (trinta e sete) vereadores. E o que mais lhe chamara a atenção fora o nome do Mu­nicípio dele, pois esse tinha o nome de Morro do Pedro (traduzido do alemão para o português). Considerando que nesse Município também havia uma localidade com o mesmo nome. Falou o vereador Agenor E. Schmidt que além da visita, o citado vereador estava em Nova Petrópolis participando da inauguração do Sino da Igreja

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº132 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 02

Católica, o qual foi doado pela Alemanha. E que o mencionado vereador ficara muito alterado no momento em que houve comentário referente ao carro de bombeiros, também doado por aquele País. Pois por ter sido veículo usado estava com inscrições alemãs, e que a entidade que o recebera pintara o mesmo cobrindo as mesmas. Sendo que essa atitude fora condenada pelo alemão. Disse ainda o vereador Agenor E. Schmidt que o referido vereador contara que na Alemanha não era o Prefeito que mandava, e sim o Parlamento. E ainda, que o mesmo lhe contara que construíram 37 (trinta e sete) ca­sas a preço acima de quinhentos mil Marcos, e que conseguiram somente vender 12 (doze) ou 17 (dezessete) dessas, sendo que as demais teriam que alugar para ao me­nos compensar os juros sobre o custo. E que também falara, que com a união das du­as Alemanhas, muita coisa; mudara, pois a Alemanha em que reside, era rica enquan­to que a outra era pobre e agora precisavam resgatar essa com os tributos que pagavam. E que a inflação subira muito, chegando a 8% (oito por cento) e que o vereador alemão dissera que isso era muito. Comentou ainda o vereador Agenor E. Schmidt que perguntara ao mesmo, qual era sua profissão, e que esse sabendo que era (vereador Agenor E. Schmidt), do interior, dissera que se viesse a sua casa, em meia hora não teria mais nada. E que não conseguira saber dessa forma qual era sua profissão, e que perguntara novamente, sendo que então respondera que trabalha num frigorífi­co. E que contara, que a cada 2 (dois) minutos carneavam um porco. E ainda falara, que na cidade onde mora, havia agricultor com 1500 (mil e quinhentas) vacas e que tiravam leite 24 (vinte e quatro) horas por dia. E lhe contara também, que nesse período que está no Brasil, fora conhecer um frigorífico brasileiro, e que pergunta­do se na Alemanha eles também abatiam os animais dessa forma, respondera que sim, só que na Alemanha onde trabalhavam onze pessoas, aqui no Brasil, trabalhavam 100 (cem). Comentou o vereador Renato J. Schneider que o sistema de governo deles, ale­mães, permitia ao bom administrador permanecer no poder pelo tempo que quisesse. Expôs o vereador Agenor E. Schmidt, que havia eleições de tempos em tempos, pois o vereador alemão falara que já era a terceira vez que era eleito para o cargo. Dis­se o vereador Agenor E. Schmidt que na Alemanha o povo elegia os vereadores e es­ses, entre eles, escolhiam o Prefeito. Ainda na oportunidade perguntou o Presiden­te da Mesa Diretora, vereador Agenor E. Schmidt, se alguém havia formado chapa pa­ra a eleição da Nova Mesa Diretora. Manifestou-se o vereador Carlos Henrique Scha­effer, que apresentou a chapa com as seguintes funções e nomes: Presidente: Carlos Henrique Schaeffer; Vice-Presidente: Agenor Eloir Schmidt; 1º Secretario: Roque Danilo Exner; 2º Secretário: Mauro Moacir Diefenbach; Indicador de Relator: João Adelmo Welter. Como fora a única chapa apresentada foi essa colocada em votação, auferido o resultado, constatou-se que a mesma recebera o voto favorável de todos os vereadores. Sendo que dessa forma, disse o Presidente da Mesa Diretora, a Mesa Diretora do próximo período estaria composta com os nomes apresentados. Como mais nada houvesse para ser deliberado o Presidente declarou encerrada a Reunião, mar­cando a seguinte em caráter ordinário, para o dia 3 (três) de janeiro de 1996 (mil novecentos e noventa e seis), no mesmo local e horário. Sendo que essa já teria à frente dos trabalhos a Nova Mesa Diretora. E, para constar, César Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 PRESIDENTE SECRETÁRIO